



## O perfil de egressos do Profletras da UFTM e sua relação com as características das dissertações geradas no seu âmbito

*Ana Paula Vilela Cardoso*

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil

*Diego Gerônimo Silva*

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil

*Vera Lucia Bonfim Tiburzio*

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil

### RESUMO

O artigo investiga o perfil dos egressos do Mestrado Profissional em Letras (Profletras) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e as características das dissertações defendidas por eles entre 2016 e 2023. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram analisadas 72 dissertações e dados gerais dos discentes. Os resultados revelam uma concentração de pesquisas sobre leitura e escrita, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, além de uma predominância de mulheres tanto entre os discentes quanto nas produções acadêmicas. A análise sugere que essa concentração reflete a realidade docente e as necessidades enfrentadas pelos professores em sala de aula. A pesquisa contribui para o fortalecimento da formação continuada de docentes, destacando a importância do Profletras para a melhoria da educação básica. Conclui-se que o programa tem um papel relevante na democratização do acesso à educação e na qualificação de professores da rede pública.

**Palavras-Chave:** formação docente; Profletras; dissertações; educação básica.

### THE PROFILE OF PROFLETRAS GRADUATES FROM UFTM AND ITS RELATIONSHIP WITH THE CHARACTERISTICS OF DISSERTATIONS PRODUCED WITHIN THE PROGRAM

### ABSTRACT

The article investigates the profile of graduates from the Professional Master's Program in Letters (Profletras) at the Federal University of Triângulo Mineiro (UFTM) and the characteristics of the dissertations defended between 2016 and 2023. 72 dissertations were analyzed using a quantitative approach, together with some other data about the students. The results show a concentration of research on reading and writing, especially in the final years of elementary school, in addition to a predominance of women both among the students and in academic productions. The analysis suggests that this concentration reflects teaching practices and the challenges faced by teachers in the classroom. The research contributes to the strengthening of continuing teacher education, highlighting the importance of Profletras in

improving basic education. It is concluded that the program plays a relevant role in democratizing access to education and in qualifying public school teachers.

**keywords:** teacher training; Profletras; dissertations; basic education.

## **EL PERFIL DE LOS EGRESADOS DEL PROFLETRAS DE LA UFTM Y SU RELACIÓN CON LAS CARACTERÍSTICAS DE LAS DISERTACIONES GENERADAS EN SU ÁMBITO**

### **RESUMEN**

El artículo investiga el perfil de los egresados del Programa de Maestría Profesional en Letras (Profletras) de la Universidad Federal del Triángulo Minero (UFTM) y las características de las disertaciones defendidas entre 2016 y 2023. Utilizando un enfoque cuantitativo, se analizaron 72 disertaciones y datos generales de los estudiantes. Los resultados revelan una concentración de investigaciones sobre lectura y escritura, especialmente en los últimos años de la educación primaria, además de una predominancia de mujeres tanto entre los estudiantes como en las producciones académicas. El análisis sugiere que esta concentración refleja la práctica docente y las necesidades que enfrentan los profesores en el aula. La investigación contribuye al fortalecimiento de la formación continua de docentes, destacando la importancia de Profletras para la mejora de la educación básica. Se concluye que el programa tiene un papel relevante en la democratización del acceso a la educación y en la cualificación de los profesores de las escuelas públicas.

**Palabras Clave:** formación docente; Profletras; disertaciones; educación básica.

### **1 INTRODUÇÃO**

A formação profissional docente deve ser contínua, pois a formação inicial, por si só, não é suficiente para preparar o professor para os desafios diários da prática educativa. Esses desafios tornam-se ainda mais evidentes em um mundo no qual a tecnologia, as mídias e as telas competem intensamente pela atenção de crianças e adolescentes, em detrimento da escola. Além disso, a melhoria da Educação Básica está intrinsecamente ligada à continuidade da formação dos docentes, o que resulta no surgimento de cursos de especialização e programas de formação continuada, essenciais para o aprimoramento da prática pedagógica (Gatti; Barreto; André, 2011).

Os Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB) têm como finalidade a formação continuada de profissionais docentes que atuam na rede pública de educação básica. Esses programas apoiam "instituições de ensino superior (IES) ou redes de instituições associadas do País, responsáveis pela implantação e execução de cursos com áreas de concentração e temáticas diretamente vinculadas à melhoria da Educação Básica" (Capes, 2024).

Com o objetivo de aprimorar o ensino de Língua Portuguesa, o Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(Capes), criou o Mestrado Profissional em Letras (Profletras), direcionado a professores de Língua Portuguesa atuantes em escolas públicas. O programa possibilita a continuidade da formação desses profissionais. Os alunos bolsistas assinam um termo de compromisso com a Capes e, com base no Art. 2.º da Portaria MEC 289 (Brasil, 2011), após a conclusão do mestrado, os titulados deverão, além de suas atividades docentes, desenvolver trabalhos em áreas de interesse público, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica nas escolas públicas em que atuam.

O estudo apresentado neste artigo tem como objetivo investigar o perfil dos egressos do Profletras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e sua relação com as características das dissertações produzidas no âmbito do programa. Ele integra uma pesquisa em andamento, cujo foco é analisar os impactos do programa na formação profissional dos docentes egressos do Mestrado em Letras da UFTM, está sendo desenvolvido no contexto do Mestrado em Educação da mesma instituição e já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O estudo baseia-se nas informações coletadas e analisadas, com foco principal no ano de ingresso e defesa no mestrado, cidade de origem, gênero dos egressos, linhas de pesquisa e temáticas das dissertações desenvolvidas no âmbito do programa. Para isso, além dos dados obtidos junto à secretaria do curso, com a devida autorização da Coordenação do Profletras da UFTM, foram examinadas 72 dissertações defendidas entre os anos de 2016 e 2023, depositadas no Banco Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (BDTD/UFTM). O objetivo desse levantamento foi traçar o perfil dos egressos e descrever os padrões e características das dissertações geradas como produtos acadêmicos, contribuindo, assim, para o fortalecimento dos programas de Mestrado Profissional em Letras. Ressalta-se aqui que, embora o programa tenha passado a aceitar Cadernos de Atividades como produção final, este não é o foco analisado por este trabalho.

## **2 O PAPEL DO PROFLETRAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES**

Com o objetivo de estimular a formação continuada dos docentes, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece, como sua 16.ª meta, o aumento do número de mestres e doutores no Brasil durante o período de 2014 a 2024, por meio da pós-graduação *stricto sensu*, como indicado a seguir:

Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE (2014 – 2024), além de garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em

sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (Brasil, 2014).

Um dos mecanismos utilizados para atingir essa meta foi a implementação de mestrados e doutorados profissionais, modalidades de pós-graduação instituídas pelo MEC e reguladas pela Capes. A proposta de flexibilização do modelo de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado (mestrado acadêmico e profissional) foi pautada na necessidade de uma formação universitária que atendesse as demandas sociais, considerando que as mudanças tecnológicas e as correntes de transformações econômico-sociais criam a necessidade de profissionais com perfis de especialização distintos dos tradicionais. De acordo com a Portaria n.º 389, de 23 de março de 2017, da CAPES, os objetivos do mestrado profissional estão voltados para questões da prática profissional, se materializando, segundo Cevallos (2011), quando a normativa define que os conhecimentos adquiridos durante o mestrado sejam aplicados no desenvolvimento de produtos e processos educacionais implementados em condições reais de ensino.

Depois da publicação da Portaria Normativa n.º 17, de 28 de dezembro de 2009, que revogou a Portaria n.º 7, de 22 de junho de 2009, essa modalidade de curso foi apresentada de modo mais detalhado para a comunidade acadêmica, por meio de produções acadêmicas, implementação de novos cursos e discussões em eventos realizados pela Capes. Dentre as diferentes áreas que compõem esses mestrados está a área de Ensino, que foi constituída por decisão do Conselho Superior da Capes, através da Portaria n.º 83, de 6 de junho de 2011 e, no seu contexto, em 2013 foi aprovado o Mestrado Profissional em Letras (Profletras) em rede nacional, com sede na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e polos iniciais em outras 38 IES e tendo como objetivo a formação continuada de professores de Língua Portuguesa da Educação Básica, com foco específico do Ensino Fundamental das redes públicas de ensino.

Ainda em 2013 foi realizado o primeiro processo seletivo para ingresso no Profletras, com a oferta de 829 vagas e, já no ano seguinte, houve uma expansão significativa na rede, com a adesão de diversas outras universidades, entre as quais a UFTM, totalizando 48 IES e 478 vagas. Os candidatos ao programa devem ser portadores de diploma de curso superior de Licenciatura em Letras com habilitação português devidamente registrado no Ministério da Educação e docentes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (1.º ao 9.º ano) em Escola da Rede Pública de Ensino do Brasil, regularmente admitido e pertencente ao quadro permanente de servidores.

O Profletras é um Programa em Rede Nacional, no qual a UFTM atua como umas instituições associadas para qualificação de professores da rede pública da Educação Básica, como o apoio da Capes. O projeto do programa foi “submetido e recomendado pelo Conselho

Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES)” do mesmo órgão (Barbosa, 2016). Homologado pelo Conselho Nacional de Educação, o curso de pós-graduação possui sua estruturação curricular a partir de uma única Área de Concentração, Linguagens e Letramentos. No projeto de criação do Profletras apresentado no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos, em 2 de dezembro de 2012, a ementa do curso é descrita da seguinte forma:

Na formação do professor que atua na Educação Básica (1º ao 9º ano), fundamental é o aprofundamento do seu conhecimento nos estudos voltados para a linguagem, o que lhe possibilitará uma posição madura intelectualmente, permitindo-lhe posicionar-se frente à realidade linguística do aluno nos mais diferentes níveis, associados à linguagem e a sua leitura de mundo. É com essa visão que a única área de Concentração do Profletras “Linguagens e Letramentos” dá conta de uma proposta que se quer ampla o suficiente para reunir linhas de pesquisa, e a elas associadas disciplinas, que articulam as modalidades oral e escrita, permeando estudos em diferentes concepções, sejam práticas sejam teóricas, formais ou não formais (Profletras, [2012]).

Na área de concentração mencionada, inicialmente foram estabelecidas duas linhas de pesquisa na UFTM: a linha 1, voltada para “Leitura e Produção textual: diversidade social e práticas docentes”, e a linha 2, direcionada para “Teorias da Linguagem e Ensino”. Após a primeira avaliação quadrienal (2013-2017), o programa passou por uma reformulação, seguindo as orientações da Capes. As mudanças na estrutura curricular foram formalizadas pela Resolução n.º 3/2018 do Conselho Gestor do Profletras, sendo que a área de concentração foi mantida, porém as linhas de pesquisa foram redefinidas para linha 1, “Estudos da linguagem e práticas sociais”, e a linha 2, “Estudos literários”.

O PNE estabeleceu metas ambiciosas para a formação continuada dos docentes, destacando a importância dos mestrados e doutorados profissionais como uma das ferramentas cruciais para alcançar tais objetivos. O Profletras exemplifica essa estratégia, oferecendo uma formação especializada e prática para professores de Língua Portuguesa da educação básica, sendo que desde sua criação, tem se expandido e adaptado às necessidades do ensino, evidenciando a relevância das modalidades de pós-graduação profissional na melhoria da qualidade educacional. A evolução do programa na UFTM, bem como a reformulação das linhas de pesquisa e a ampliação das instituições participantes, refletem um compromisso contínuo da Capes, alinhado ao PNE, com a adaptação às demandas contemporâneas do ensino.

O ProfLetras não apenas contribui para o desenvolvimento profissional dos docentes, mas também promove um aprofundamento crítico nas áreas de Linguagens e Letramentos, conferindo-lhes maior autonomia em sua prática profissional e fortalecendo sua capacidade de refletir sobre os desafios educacionais. De acordo com Silva (2017), a participação em

pesquisas ligadas à prática docente no âmbito do mestrado profissional confere maior autonomia ao professor e promove um aprofundamento crítico reforçando a prática pedagógica.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

A pesquisa desenvolvida neste estudo é de natureza mista (Creswell, 2010), do tipo descritiva e explicativa. O perfil dos pesquisados foi baseado nos ingressantes entre 2014 e 2021 e que defenderam entre 2016 e 2023, sendo a coleta de dados realizada em duas etapas. Na primeira, foram realizados uma busca e o levantamento dos trabalhos destes discentes depositados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UFTM utilizando a palavra-chave “Profletras”. Na segunda etapa a coleta das informações foi realizada diretamente na secretaria do Profletras da UFTM para acesso aos dados dos discentes.

A partir do levantamento realizado na BDTD foram encontradas 72 dissertações resultantes, das quais foram registrados, em uma planilha do Microsoft Excel, os dados de título, linha de pesquisa, público, bolsa, data da defesa, gênero da dissertação e palavras-chave. Já na secretaria do curso do Profletras foram encontradas as seguintes informações de ingresso: rede de ensino onde trabalha, gênero do ingressante, cidade de origem e temática da pesquisa, para os autores dos 72 trabalhos encontrados.

Os dados quantitativos foram analisados usando Análise de Frequência (Fávero; Belfiore, 2017), método estatístico descritivo para a avaliação quantitativa. Este método envolve a contagem da frequência de ocorrência de cada valor da variável em um conjunto de dados, permitindo a visualização da distribuição das respostas ou características observadas. A análise de frequência é fundamental para compreender a predominância de certos aspectos dentro dos dados coletados e representada por tabelas de frequência ou gráficos de barras.

O procedimento metodológico permitiu uma compreensão aprofundada do perfil acadêmico e das contribuições dos egressos do Profletras da UFTM, além de fornecer subsídios para reflexões sobre o impacto e a relevância dos trabalhos desenvolvidos no contexto educacional brasileiro.

O projeto de pesquisa dentro do qual este trabalho foi realizado foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade seguindo as diretrizes da Resolução CNS 510/16, sob parecer 6.994.143.

### **4 ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E DO PERFIL DOS EGRESSOS DO PROFLETRAS**

O Profletras é ofertado em cinco Universidades nos Estados da Região Norte, vinte e três na Região Nordeste, cinco na Região Centro Oeste, onze na Região Sudeste e cinco na

Região Sul. Considerando apenas a Região Sudeste, onde está localizada a Universidade Federal Mineira tratada neste trabalho, observa-se que os quatro Estados têm universidades oferecendo vagas para o Profletras. Em Minas Gerais as Universidades que oferecem o Profletras estão localizadas nas cidades de Montes Claros (Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes), Juiz de Fora (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF), Belo Horizonte (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), Uberlândia (Universidade Federal de Uberlândia - UFU) e Uberaba (Universidade do Triângulo Mineiro – UFTM). A UFTM não ofertou vaga no primeiro edital, publicado em 2013, pois seu credenciamento se deu em 2014.

Tabela 1 – Editais publicados pelo Profletras e número de vagas ofertados na rede e na UFTM

Ano	Publicação do edital	Início das aulas	Vagas na Rede	Vagas na UFTM
2013	01/04/2013	Novembro de 2013	829	0
2014	07/07/2014	Novembro de 2014	876	15
2015	30/06/2015	Março de 2016	834	18
2016	02/08/2016	Março de 2017	831	18
2017	21/08/2017	Março de 2018	843	18
2018	20/08/2018	Março de 2019	847	20
2019	16/12/2019	Abril de 2021	590	10
2020	Não houve	-	-	-
2021	13/09/2021	Março de 2022	590	10
2022	03/11/2022	Mai de 2023	721	18

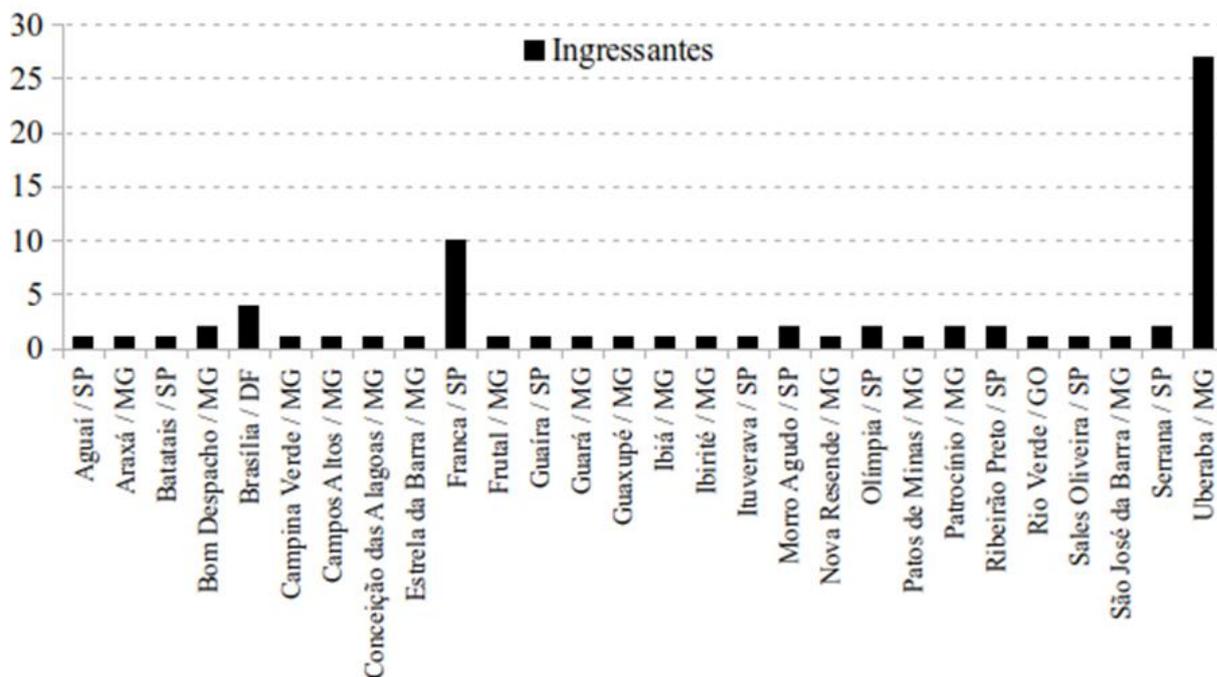
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

A tabela 1 mostra os editais publicados para ingresso no Profletras, juntamente com as quantidades de vagas ofertadas pela rede e pela UFTM. Como pode ser observado, nos dois primeiros anos do programa os editais previam ingresso em novembro do ano de publicação, mas a partir do terceiro edital o ingresso passou a ocorrer no início do ano seguinte. Dessa forma, não houve ingressos em 2015, em virtude das características do edital. Também não houve publicação de edital nem ingresso de alunos em 2020, devido à pandemia de Covid-19, sendo que os aprovados no processo seletivo referente ao edital de 2019 ingressaram apenas em março 2021.

O gráfico 1 apresenta os municípios de origem dos ingressantes no Profletras do polo UFTM em Uberaba entre os anos de 2014 e 2021, visando identificar padrões e tendências geográficas na distribuição dos ingressantes, considerando a região de origem e a localização do polo da UFTM em Uberaba. Como seria de se esperar, a cidade de Uberaba, sede do polo da UFTM, é a origem de boa parte dos ingressantes no programa, com 27 matrículas, sendo sete da própria Graduação em Letras da instituição. No entanto, 43% dos 72 ingressantes

provêm de 25 diferentes cidades no interior de Minas Gerais e de São Paulo, a maioria delas de pequeno e médio porte e, em geral, situadas mais próximas de Uberaba do que de outros grandes centros urbanos, onde normalmente se concentram a educação e a pesquisa.

Gráfico 1 - Total de pós-graduandos ingressantes do Profletras da UFTM por cidade de origem



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Essa diversidade de origens dos alunos do Profletras UFTM mostra a importância do programa e, em alguma medida, da própria instituição, na viabilização do acesso ao conhecimento e na formação continuada, especialmente no que diz respeito à interiorização destes. Sem a UFTM, muitos estes alunos das pequenas cidades próximas a Uberaba provavelmente não poderiam se deslocar até um grande centro mais distante para cursar seu mestrado, especialmente considerando que todos são professores de escolas públicas e necessitam continuar atuando em sala de aula para aplicação da pesquisa que desenvolvem. Essa observação evidencia a importância de políticas educacionais mais equitativas e abrangentes, que levem em consideração as necessidades específicas (inclusive demográficas) de cada região do país, especialmente nas suas regiões interioranas.

É fundamental que o acesso à formação continuada de professores seja ampliado e incentivado em todo o território nacional e, especialmente, nas regiões interioranas, garantindo formação continuada à totalidade dos docentes e, por consequência, educação de qualidade à totalidade dos estudantes brasileiros. De acordo com Magalhães e Azevedo (2015), a formação continuada de professores é uma condição necessária no processo de formação ao longo da carreira, embora não seja suficiente para o pleno exercício da docência, que também depende

de uma formação inicial de qualidade. Os autores analisam as Metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96, destacando a influência dessas legislações na formação docente.

Magalhães e Azevedo (2015) apontam que, apesar da legislação, um grande percentual de professores da Educação Básica no Brasil ainda não possui formação adequada. Eles criticam a perspectiva mercadológica da formação continuada, que muitas vezes reduz o professor a um mero executor, preparando alunos para o mercado de trabalho em uma lógica economicista da educação. Essa visão, segundo os autores, destitui o professor de sua autonomia para refletir, criar e inovar no processo de ensino-aprendizagem.

O papel do Profletras em atender o interior do país é também evidenciado pela quantidade de alunos provenientes de Franca. Localizada no estado de São Paulo, a aproximadamente 124 km de Uberaba, essa cidade é um polo populacional praticamente do mesmo porte que Uberaba (respectivamente 364.331 habitantes contra 354.142 de acordo com a estimativa do IBGE (IBGE, 2024). É também mais próxima da cidade de Ribeirão Preto, um grande polo educacional e de serviços, do que de Uberaba (88 km contra 124 km). Mesmo assim, a cidade apresenta o segundo maior número de ingressantes no Profletras UFTM, com 10 matrículas, atrás apenas da própria Uberaba. Essa representatividade provavelmente está relacionada à falta de programa *stricto sensu* voltado especificamente para docentes da Rede Pública de Ensino atuantes como professores de Língua Portuguesa na região tanto em Franca quanto em Ribeirão Preto, ainda que ambas as cidades ofereçam programas de pós-graduação em educação (em IES privadas).

Há, inclusive, alunos da própria Ribeirão Preto que cursando o Profletras da UFTM. Assim, fica claro que mesmo em cidades de maior porte existe uma demanda reprimida pelo tipo de formação oferecida pelo Profletras. Essa demanda também pode ser percebida pela presença de um contingente significativo de ingressantes do Distrito Federal. Ao contrário de Franca, que é relativamente próxima a UFTM, Brasília/DF está localizada na Região Centro-Oeste, a cerca de 524 km de Uberaba e, mesmo assim, apresentou quatro ingressantes/titulados no Profletras da UFTM. Na mesma Região Centro-Oeste a Universidade Estadual do Mato Grosso - UEMT -, com unidades em Cáceres e Sinop, e a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS -, com unidades em Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, oferecem polos do Profletras, mas, enquanto Brasília está a 524 quilômetros de distância de Uberaba/MG, os demais polos do Centro Oeste são ainda mais distantes, conforme tabela 2 abaixo. Interessantemente, essa presença de alunos do DF em Uberaba se faz notar mesmo sendo o

Profletras oferecido também pela Universidade Federal de Uberlândia, cerca de 100 km mais próxima de Brasília.

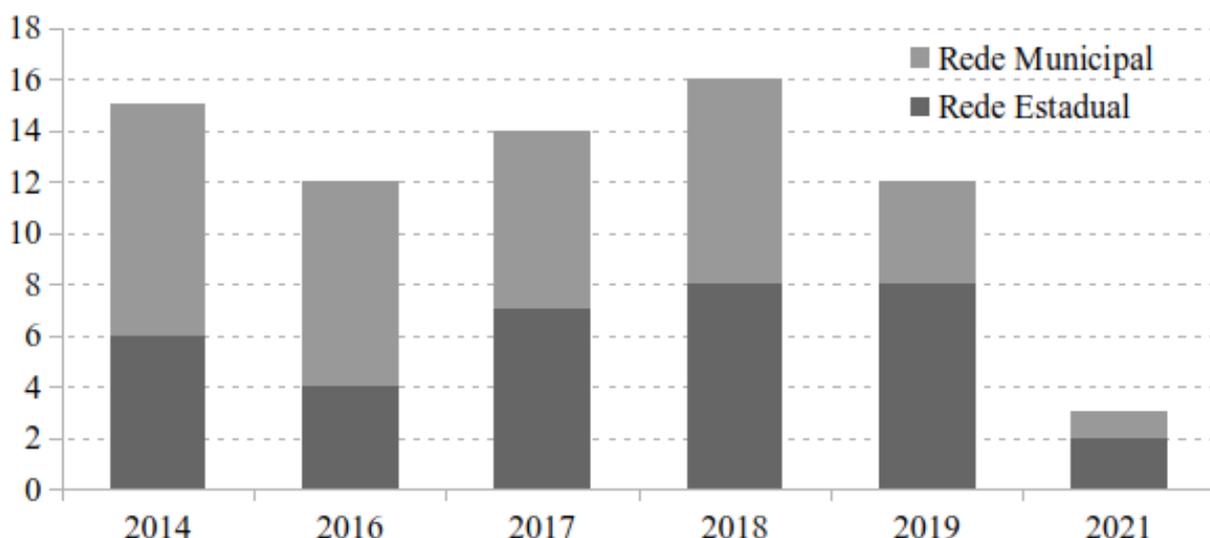
Tabela 2 - Distância de Brasília aos polos mais próximos do Profletras.

Cidade	Cáceres	Sinop	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Uberaba
Distância (km)	650	1398	1047	1276	867	524

Fonte: Adaptado de (*Google Maps*, 2024)

A respeito da quantidade de ingressantes anuais no Profletras UFTM, os dados obtidos revelam um período com mais ingressos entre 2014 e 2018, seguido por um decréscimo acentuado de ingressos entre 2019 e 2021 (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Quantidade de ingressantes anuais no Profletras UFTM, segundo a rede de ensino de origem do ingressante:



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Ao analisarmos o fluxo de entrada de alunos em função da rede de ensino de origem destes, uma nuance interessante é revelada. Embora exista um grande equilíbrio entre candidatos oriundos das redes estadual (35) e municipal (37), os ingressantes da rede estadual se mantêm relativamente constantes até 2019, enquanto os da rede municipal tem uma queda brusca naquele ano. Essa queda pode estar relacionada com eventos específicos ocorridos na rede municipal (lembrando que cerca de 40% dos ingressantes são do próprio município) que afetaram a procura por matrículas naquele ano, mas não foram percebidos pelo programa. Essa ocorrência mostra a importância de o programa interagir constantemente com os agentes e gestores das duas redes, em escala local e regional, a fim de conhecer as dinâmicas de suas realidades e se adaptar constantemente a estas.

Observando os editais do Exame Nacional de Acesso ao Profletras (tabela 1) percebe-se a diminuição na oferta de vagas em toda a rede nos anos de 2019 a 2021, o que reflete o momento econômico enfrentado pelo Brasil e os cortes de financiamento da educação, sendo que no Profletras da UFTM o corte foi de, pelo menos, 30% das vagas. A partir de 2018, as políticas educacionais desenvolvidas pelo Governo Federal em decorrência de políticas públicas ou crises econômicas, como cortes no orçamento das universidades e alterações nas políticas de financiamento da pesquisa, como a criação de novos programas ou a redistribuição de recursos entre áreas do conhecimento, levaram à diminuição do número de bolsas concedidas por aluno. Esta redução certamente foi um dos fatores responsáveis pela consequentemente redução nas matrículas em cursos de pós graduação observada a partir de 2019 (Andrade, 2024).

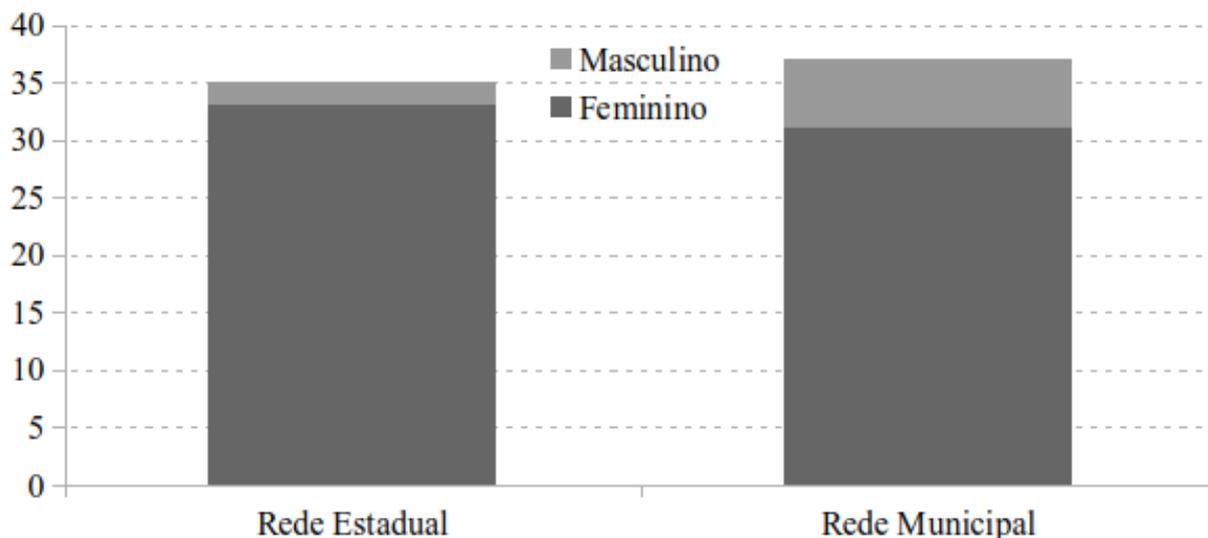
Por outro lado, o Profletras atende discentes que são servidores públicos e, portanto, têm sua fonte de renda assegurada. Esses alunos não podem abrir mão da renda para estudar, já que um dos requisitos do Mestrado Profissional é justamente que estejam em sala de aula. Além disso, os alunos discentes têm interesse financeiro em concluir seu mestrado, pois geralmente essa titulação se reflete em incentivos financeiros na forma de progressões, de acordo com os planos de carreira municipais e estaduais. Esse conjunto de fatores pode explicar porque o número de ingressantes do programa não caiu rapidamente assim que a disponibilidade de bolsas foi reduzida. Entretanto, não se pode deixar de notar que, no ano de 2021, quando os efeitos da pandemia se somaram aos dos cortes na rede, houve apenas três ingressantes, ainda que tenham sido disponibilizadas 10 vagas. Isso mostra claramente que apenas a oferta de vagas não será suficiente para atingir o público-alvo do programa, que só poderá efetivamente participar deste se tiver condições reais de fazê-lo.

A análise da proporção de ingressantes de cada gênero oriundos de cada uma das redes de ensino revela uma clara predominância do público feminino em ambas (94% na estadual e 84% na municipal) como mostra o Gráfico 3. O último censo do Inep (2023) mostra que apenas 18% dos docentes das redes estaduais e municipais de Educação Fundamental em Uberaba são homens (317 homens em 1.772 docentes; no Brasil como um todo são 22,7%), número próximo dos 11% observados entre os ingressantes do Profletras.

Não se deve ignorar ainda a possibilidade de que, no que diz respeito ao ensino da língua portuguesa na Educação Fundamental, a proporção de docentes do sexo feminino seja ainda maior. De qualquer maneira, os dados levantados indicam que o Profletras da UFTM tem conseguido atender seu público-alvo sem vieses de gênero. Da mesma forma, também não são observados vieses na distribuição dos ingressantes entre as redes municipal e estadual, já que a quase equivalência entre estes reflete a equivalência na distribuição de docentes entre essas

redes no município, onde 51% dos docentes do Ensino Fundamental atual na rede municipal e 49% atuam na estadual.

Gráfico 3 - Distribuição de ingressantes por gênero segundo a rede de ensino de atuação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

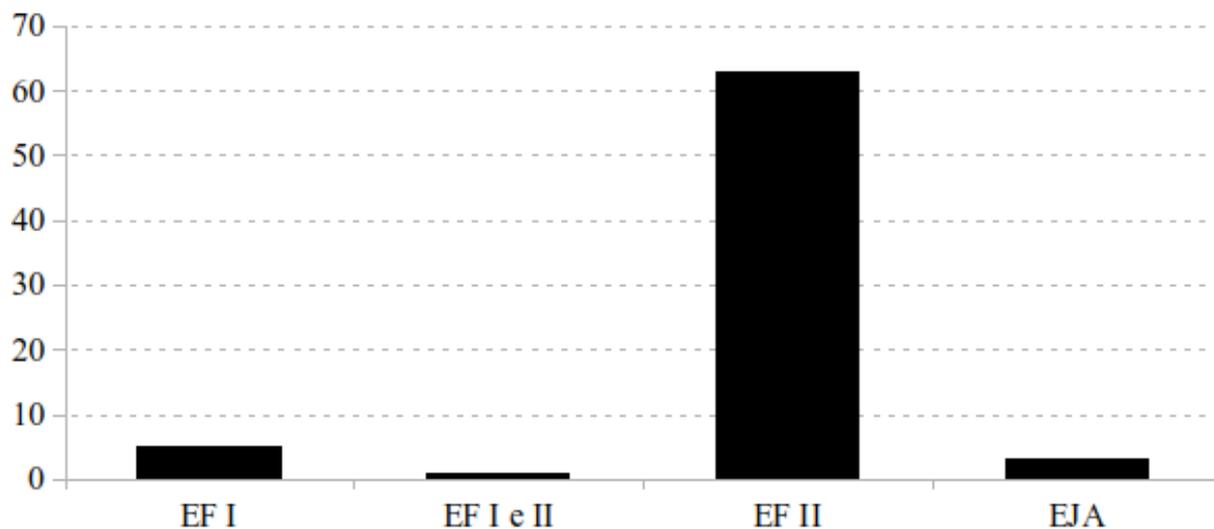
A preponderância de alunas no programa e na docência de Ensino Fundamental reflete amplamente a maior proporção de mulheres nas carreiras na área da educação, influenciadas por fatores históricos e culturais. Baltar e Omizzolo (2020) mencionam que a maior parte das atividades relacionadas aos serviços domésticos, à educação, saúde e serviços sociais, que envolvem cuidado, é realizada por mulheres. Em contraste, a presença feminina em setores produtivos, como indústria, construção, agricultura e transporte é significativamente menor. Já Monteiro e Altmann (2021) articulam que a divisão sexual do trabalho estabelece hierarquias entre as profissões e as atividades, levando a uma diferenciação e valorização desigual entre "trabalho de homem" e "trabalho de mulher". Isso se reflete na forma como a docência é percebida e valorizada, associando-a ao feminino, mas ainda assim perpetuando desigualdades.

Por fim, Nóvoa (1992) pontua que a feminização do magistério, especialmente no âmbito da Educação Básica, tem suas raízes em características tradicionalmente associadas ao feminino, como a docilidade e o cuidado, além do fato de as instituições escolares terem sido concebidas como ambientes de controle, silêncio, disciplina e obediência. Historicamente, percebe-se que o papel da mulher na organização da vida familiar, em todos os aspectos relacionados à formação de hábitos e atitudes, foi transferido para os espaços de ensino, como a escola, que ainda hoje reflete conceitos de épocas anteriores.

Quanto à distribuição das dissertações por etapa de ensino abordada no trabalho (Gráfico 4) há uma forte concentração de dissertações sobre os anos finais do Ensino

Fundamental, representando 88% da produção científica dos pós-graduandos do Profletras/UFTM. Não por acaso, essa é exatamente a mesma proporção de ingressantes que são docentes dessa etapa do ensino.

Gráfico 4 - Distribuição de dissertações por etapa de ensino em que atuam os egressos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

A predominância de mestrandos oriundos da segunda etapa do Ensino Fundamental pode ser explicada por diversos fatores. O primeiro deles é a necessidade de formação superior em Licenciatura Plena em Pedagogia para docência multidisciplinar na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com o parágrafo 2.º do artigo 6.º do Decreto n.º 3.276, de 6 de dezembro de 1999, “a formação em nível superior de professores para a atuação multidisciplinar, destinada ao magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, far-se-á, preferencialmente, em cursos normais superiores” (Brasil, 1999).

Em 2006, regulamentou-se que a formação superior para docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental dar-se-ia por meio do reformulado curso de Pedagogia (CNE, 2006). Portanto, todos os egressos do Profletras da UFTM que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental possuem as duas graduações: Letras e Pedagogia. Por outro lado, um dos requisitos para cursar o Profletras, até o edital publicado em 2023 para entrada em 2024, é ser graduado em Letras e o docente atuar unicamente com a disciplina Língua Portuguesa. Esta combinação de requisitos pode ter enviesado o ingresso no curso a favor dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental.

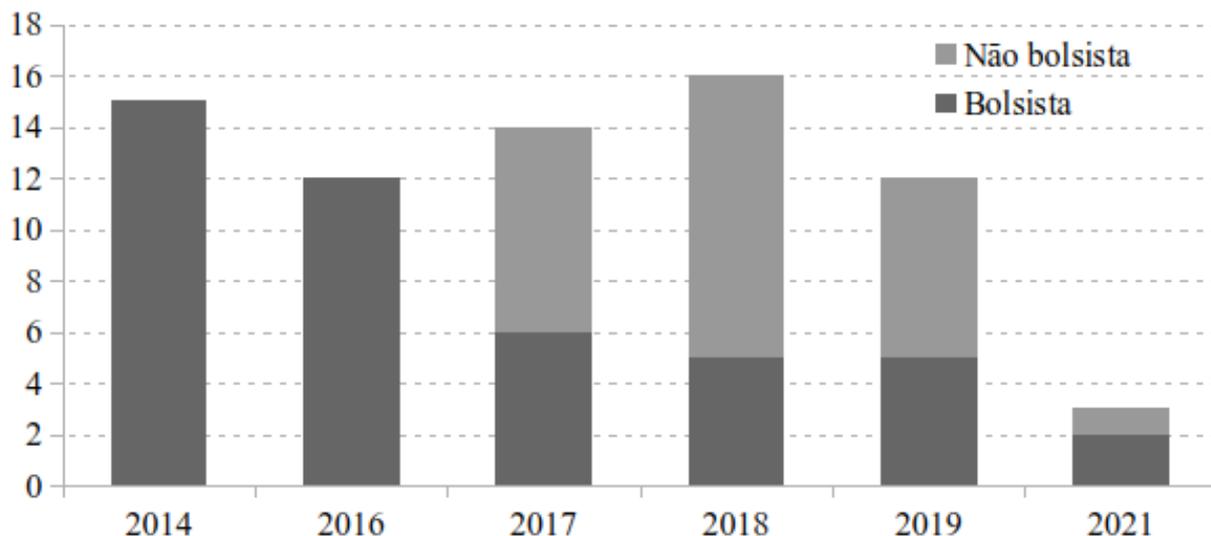
Outra explicação possível se relaciona ao fato de os anos finais do Ensino Fundamental se configurarem como um período crucial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e

escrita dos alunos, tornando-o um foco de interesse para os pesquisadores da área de Língua Portuguesa e Literatura. Além do mais, essa etapa da educação básica apresenta desafios e demandas específicos relacionados à aprendizagem da língua portuguesa, motivando os pesquisadores a buscarem soluções e alternativas para a melhoria do ensino. Mais ainda, as políticas públicas e diretrizes curriculares direcionadas aos anos finais do Ensino Fundamental podem influenciar a escolha dos temas de pesquisa, pois os pesquisadores buscam contribuir para a implementação e avaliação dessas políticas. É preciso lembrar também que, desde sua criação, o Profletras era voltado para melhoria da educação básica, contemplando professores de Língua Portuguesa do 1.º ao 9.º ano, algo que só mudou a partir do edital de 2023 (entrada de alunos em 2024) quando alterou-se o requisito para “estar ministrando aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, em Escola da Rede Pública de Ensino do Brasil”.

Embora a concentração de pesquisas sobre os anos finais do Ensino Fundamental seja compreensível, é importante refletir criticamente sobre essa etapa de ensino. A diversidade de níveis e modalidades de ensino da Língua Portuguesa exige que a pesquisa se estenda para outras áreas, como os anos iniciais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. A ampliação do escopo da pesquisa para contemplar outros níveis e modalidades de ensino seria fundamental para a construção de um conhecimento mais abrangente sobre o ensino de Língua Portuguesa. Essa diversidade das etapas de ensino poderia contribuir para a formação de docentes mais preparados para atuar em diferentes contextos educativos e atender às necessidades de alunos com diferentes perfis e estilos de aprendizagem.

A portaria n.º 478, de 29 de abril de 2011, do Ministério da Educação (Brasil, 2011b) criou bolsas de formação continuada destinadas a professores da Rede Pública da Educação Básica matriculados em cursos de Mestrado Profissional devidamente aprovados pela CAPES. O Gráfico 5 mostra a distribuição de bolsas no programa de pós-graduação Profletras da UFTM/Uberaba, revelando uma diminuição drástica no número de bolsas concedidas entre os anos de 2019 e 2020. Essa queda significativa, com 2014 como o ano de maior oferta e 2020 como o ano com menor número de bolsas, suscita questionamentos sobre os fatores que podem ter influenciado essa mudança e as implicações para o desenvolvimento do programa.

Gráfico 5 - Distribuição de bolsas por ano

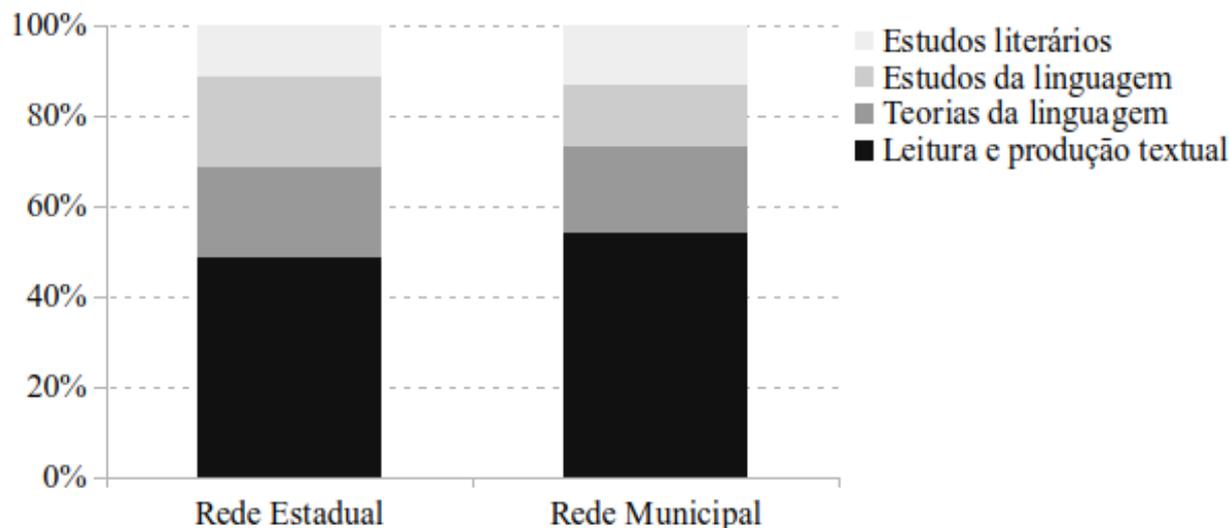


Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Os dois primeiros editais, conduzidos e realizados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, 2013, 2014) não traziam expressamente a previsão de bolsas, mas todos os alunos aprovados na UFTM em 2014 foram contemplados (Gráfico 5). O terceiro edital (UFRN, 2015) foi publicado em 2015, mas, diferente do que ocorreu nos dois primeiros editais, a entrada de alunos se deu apenas no início do ano seguinte. Este edital já trazia em seu texto que os recursos previstos para bolsas estavam condicionados à disponibilidade orçamentária, mas, ainda assim, todos os alunos da UFTM foram contemplados. O quarto edital (UFRN, 2016), publicado em 2016 com início das aulas em 2017, também trazia a previsão de bolsas condicionadas à disponibilidade orçamentária, mas já limitados a 30% dos alunos nos termos da Resolução n.º 4/2017 – Coordenação Nacional, de 26 de julho de 2017 (Profletras, 2017).

O gráfico 6 mostra a quantidade de discentes ingressantes em cada uma das linhas de pesquisa do Profletras ao longo de dois períodos distintos: 2013-2018 e 2019-2023, separados pelas redes de origem destes. A primeira matriz curricular do Profletras, vigente de 2013 a 2018, apontava a área de conhecimento Linguagens e Letramentos e duas Linhas de Pesquisa: Leitura e Produção de Texto e Teorias de Linguagem. Após a primeira avaliação quadrienal pela Capes, referente ao período 2013 a 2016, a estrutura do curso foi reformulada e as duas linhas passaram a ser denominadas Estudos da Linguagem e Estudos Literários.

Gráfico 6 - Distribuição das dissertações analisadas por linha de pesquisa segundo a rede de ensino de origem dos autores



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Ao analisar os dados sobre as linhas de pesquisa presentes em dissertações produzidas no Profletras da UFTM, observa-se inicialmente que a distribuição dos ingressantes pelas linhas de pesquisa não depende da sua rede de origem. Em princípio essa similaridade pode sugerir que docentes das duas redes têm interesses e necessidades similares, mas, por outro lado, ela também pode indicar que a distribuição dos alunos do Profletras pelas linhas de pesquisa está sendo mais relacionada à oferta de vagas pelos orientadores em cada uma delas do que às necessidades e interesses do público atendido.

No que diz respeito às linhas da primeira grade curricular do curso, a de Leitura e Produção de Texto foi responsável por 72,5% das dissertações do Profletras/UFTM no período. Esta linha foca em estudos sobre Educação Inclusiva, tipicidade, fracasso escolar, transtornos e linguagem e de aprendizagem, letramento da comunidade surda, procedimentos pedagógicos em diferentes quadros de atipicidade e de agravamento e produção de material instrucional orientado, adequado e inovador (Capes, 2013). A quantidade substancial de dissertações nessa área reflete sua importância prática no campo educacional e social, considerando a centralidade da leitura e da escrita na vida contemporânea e sugerindo um interesse significativo na compreensão dos processos inclusivos.

Ao contrário do que aconteceu com a primeira grade curricular do Profletras/UFTM, na segunda grade, houve um equilíbrio muito maior entre a demanda pelas duas linhas oferecidas. De acordo com a Capes (2013), a linha de pesquisa Estudos de Linguagem e Práticas Sociais envolve estudos da língua, do texto, do discurso, dos letramentos e suas implicações na educação básica, usos da linguagem em contextos distintos de interação social, abordagens teóricas sobre a linguagem na prática pedagógica e investigações sobre o campo aplicado do

ensino de língua materna. Já, a linha de pesquisa Estudos Literários foca em discussões epistemológicas em torno do ensino da literatura, voltadas à formação do professor do Ensino Básico, formação do leitor literário, abordagem da variedade da produção literária e mediação do professor para a experiência estética do ler e do escrever o texto literário.

Observa-se que o Profletras é um Mestrado Profissional no qual o mestrando é um professor de escola pública que enfrenta desafios no cotidiano escolar. Ao cursar o programa esse professor busca entender e solucionar algum ou alguns desses desafios encontrados. Essa distribuição de pesquisa deve refletir, portanto, a diversidade de interesses e prioridades do professor/estudante em sua busca para contribuir para o avanço do conhecimento linguístico e literário. A escolha da linha de pesquisa a ser seguida é definida no primeiro semestre de curso. Não há oferta de vagas prevista em edital e tudo depende da disponibilidade dos orientadores que poderão ou não ofertar vagas. Diversos fatores podem contribuir para a proeminência da Leitura e Produção Textual na pesquisa docente. O domínio da leitura e escrita são habilidades basilares para o aprendizado e a comunicação. Essa importância se reflete nos documentos norteadores da educação brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que as tem como eixos estruturais do currículo.

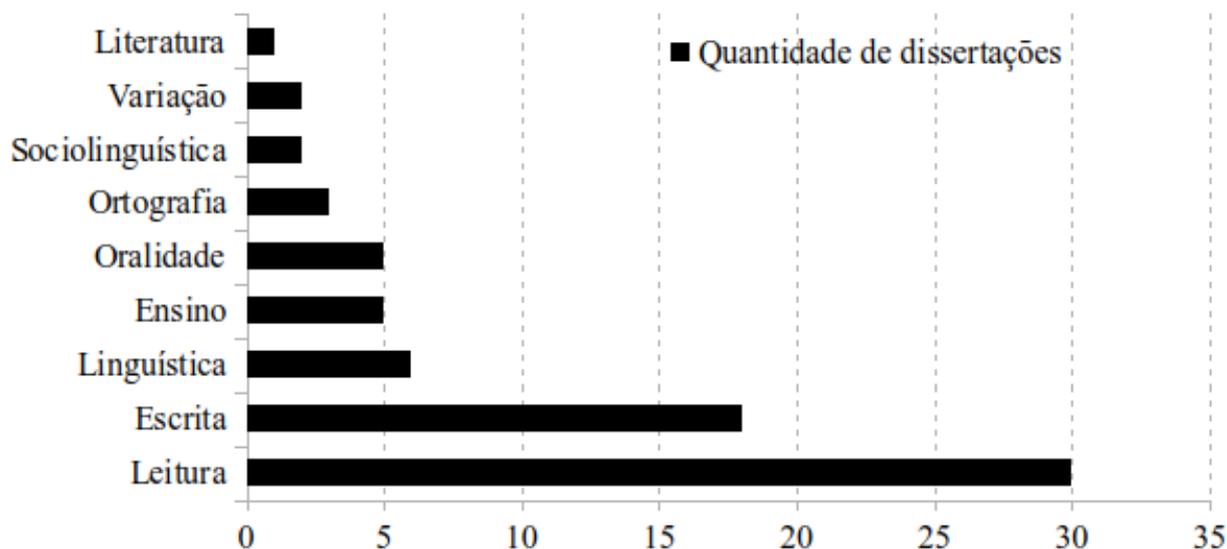
A concentração de pesquisas em Leitura e Produção Textual apresenta implicações positivas e negativas. Do lado positivo, a quantidade de estudos pode contribuir para o aprofundamento do conhecimento na área e a geração de novas metodologias de ensino. No entanto, a hegemonia da temática pode gerar certa homogeneidade nas pesquisas, limitando a exploração de outras áreas relevantes para a educação.

O exame nacional de acesso ao Profletras é realizado por prova objetiva e escrita. O Projeto de Pesquisa é escrito durante o primeiro semestre de curso e, com a definição do projeto, escolhe-se a linha de pesquisa. Por se tratar de Mestrado Profissional, imagina-se que o candidato busque a linha de pesquisa que mais se aproxime das dificuldades encontradas pelos discentes do mestrado no exercício da docência na educação básica. Quanto ao trabalho final, a resolução n.º 1/2018 do Conselho Gestor do Profletras define que este deve ter natureza interventiva foco na investigação de um problema da sala de aula da Educação Básica em que atua mestrando. O trabalho pode ter diferentes formatos e ser constituído de uma parte teórica e uma prática.

Para a análise do tema central de cada dissertação, este foi determinado a partir das suas palavras-chaves (Gráfico 7), que permitiram identificar nove categorias de temas: leitura, escrita, linguística, ensino, oralidade, ortografia, sociolinguística, variação e literatura. A

grande variedade de temas encontrados é um indicativo da riqueza do conjunto de pesquisas desenvolvidas pelo programa.

Gráfico 7 - Distribuição dos temas das dissertações do Profletras



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Os temas mais frequentes nas dissertações do Profletras da UFTM são Escrita e Leitura, que juntas representam 38 das 72 dissertações (52%). Essa concentração evidencia a centralidade da linguagem e da literatura nas pesquisas dos docentes, com foco em diferentes aspectos como a produção textual, o processo de leitura, a análise literária, a formação de leitores e o desenvolvimento da literacia.

A inter-relação entre os temas abordados nas dissertações demonstra a complexidade e abrangência da área de Língua Portuguesa e Literatura. A escrita e a leitura se configuram como processos indissociáveis, enquanto a leitura do texto literário e o letramento literário contribuem para a formação de leitores críticos e reflexivos. Essa multiplicidade de perspectivas enriquece o campo de pesquisa e abre espaço para novas reflexões sobre o ensino de língua portuguesa e literatura.

A predominância de temas relacionados à leitura e escrita pode estar relacionada também com a importância intrínseca dessas habilidades para o aprendizado e a comunicação. Além disso, a ênfase na leitura do texto literário e no letramento literário reflete a relevância da literatura para a formação do indivíduo e para o desenvolvimento da cultura. A formação de leitores se configura como um desafio crucial para a educação brasileira, e as pesquisas nessa área buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais leitora e reflexiva. A concentração de temas relacionados à linguagem demonstra as dificuldades encontradas pelo discente na sua prática cotidiana, a sua dedicação à área e o compromisso com a melhoria da qualidade da educação.

## 5 CONCLUSÃO

A análise aprofundada dos dados referentes às dissertações e os egressos do Profletras/UFTM revela um panorama rico em informações, com diversas tendências e desafios que se entrelaçam e configuram o cenário atual do programa. Inicialmente foi observado que o programa tem uma abrangência regional, cumprindo com a missão de levar formação continuada em nível de pós-graduação para os docentes das redes públicas distantes dos grandes centros. Também foi observada uma maioria de mulheres na produção das dissertações do programa, assimetria fortemente correlacionada com a prevalência delas na docência das redes públicas de Ensino Fundamental, refletindo a realidade encontrada na educação brasileira.

Quanto às linhas de pesquisas e temáticas, foi observada uma forte concentração de pesquisas sobre leitura e escrita nas dissertações dos egressos do Profletras da UFTM, refletindo a relevância intrínseca desses temas para a área de Língua Portuguesa e Literatura. As dissertações também se concentram nos anos finais do Ensino Fundamental, o que pode refletir a relevância dessa etapa da educação básica para a área da Língua Portuguesa e Literatura, a complexidade dos processos de leitura e escrita nesta etapa da educação, os desafios específicos que os alunos enfrentam nela e as políticas públicas a ela direcionadas, mas também possíveis vieses decorrentes dos critérios para ingresso no programa.

Embora as tendências observadas apresentem aspectos positivos, como a busca pela formação continuada, é crucial realizar uma análise crítica e identificar os desafios que precisam ser superados pelo programa. Para enfrentar os desafios e aprimorar a produção científica do Profletras/UFTM, sugere-se a implementação de diversas ações, como o incentivo à pesquisa em outros níveis e modalidades de ensino, a divulgação de pesquisas realizadas para diferentes grupos de docentes de Língua Portuguesa da Rede Pública de Ensino e apoio a novos pesquisadores. Ao investir na diversidade de temas, perspectivas e autores, o Profletras/UFTM poderá contribuir para a construção de um conhecimento mais sólido, relevante e transformador para a área da educação.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. Brazil's plummeting graduate enrolments hint at declining interest in academic science careers. *Nature* v. 630, p. 518-519, 2024.

BALTAR, C. T.; OMIZZOLO, J. Participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro de 2014 a 2019. *Textos de Economia*, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 1-17, ago. 2020.

BARBOSA, J. B. Primeiro mestrado ligado aos Cursos de Letras da UFTM. In: BARBOSA, J. B. et al. (org.). *Uma década dos Cursos de Letras da UFTM: memórias, lutas e conquistas*. Uberaba: UFTM, 2016. p. 171-182.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria nº 289, de 21 de março de 2011*. Dispõe sobre a concessão de bolsas de formação para professores da rede pública matriculados em cursos de Mestrado Profissional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria-n-289-de-21-03-2011-bolsas-professores-mestrado-profissional-pdf>. Acesso em: 29 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria nº 478, de 29 de abril de 2011*. Altera a Portaria nº 289, de 21 de março de 2011, que dispõe sobre a concessão de bolsas de formação para professores da rede pública matriculados em cursos de Mestrado Profissional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2011b. Disponível em: [https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-478-2011\\_233081.html](https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-478-2011_233081.html). Acesso em: 29 ago. 2024.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 13 maio 2024.

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999*. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D3276.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3276.htm). Acesso em: 30 set. 2024.

CEVALLOS, I. *O mestrado profissional em ensino de matemática e o desenvolvimento profissional de professores: um desafio institucional*. 2011. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 92, p. 11-12, 16 maio 2006.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica - ProEB*. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/proeb>. Acesso em: 11 ago. 2024.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. Contexto contemporâneo, cultura, educação e políticas voltadas aos docentes. In: GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília, DF: UNESCO, 2011. p. 23-30.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Estimativas da população residente no Brasil e unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2024*. Disponível em:

[https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2024/estimativa\\_dou\\_2024.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2024/estimativa_dou_2024.pdf). Acesso em: 15 out. 2024.

MAGALHÃES, L. K. C. DE.; AZEVEDO, L. C. S. S. Formação Continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente. *Cadernos CEDES*, v. 35, n. 95, p. 15–36, jan. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622015146769>.

MONTEIRO, M. K.; ALTMANN, H. Ascensão na carreira docente e diferenças de gênero. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 37, e70432, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/70432/43644>. Acesso em: 15 set. 2024.

NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PROFLETRAS. Rede Nacional. *Resolução n. 004/2017*: Coordenação Nacional, de 26 de julho de 2017. Define as normas para concessão de bolsas CAPES para os mestrandos do Mestrado Profissional em Letras – Profletras. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: [https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2017088101aca243908276066ca58f07d/Resolu\\_004.17\\_-\\_Normas\\_para\\_concesso\\_de\\_bolsas.pdf](https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2017088101aca243908276066ca58f07d/Resolu_004.17_-_Normas_para_concesso_de_bolsas.pdf). Acesso em: 30 set. 2024.

PROFLETRAS. Rede Nacional. *Resolução n° 001/2018*: Conselho Gestor, de 03 de julho de 2018. Define diretrizes para a natureza do trabalho final do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2018. Disponível em: [https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2018060211163554278114c4f6dd9fb16/RES.\\_001.2018\\_-\\_CG\\_-\\_Diretrizes\\_para\\_a\\_natureza\\_do\\_trabalho\\_final\\_do\\_Mestrado\\_Pr.pdf](https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2018060211163554278114c4f6dd9fb16/RES._001.2018_-_CG_-_Diretrizes_para_a_natureza_do_trabalho_final_do_Mestrado_Pr.pdf). Acesso em: 30 set. 2024.

SILVA, Wagner Rodrigues. Formação sustentável do professor no mestrado profissional. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 22, n. 70, p. 708-731, jul./set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017227036>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. COMPERVE - Núcleo Permanente de Concursos. *Edital n° 001/2013*: Exame Nacional de Acesso ao Mestrado Profissional em Letras. Natal, RN: UFRN/COMPERVE, 2013. Disponível em: [https://www.comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201301/documentos/edital\\_201301\\_20130517.pdf](https://www.comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201301/documentos/edital_201301_20130517.pdf). Acesso em: 8 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. COMPERVE. Permanente de Concursos. *Edital n° 001/2014*: Exame Nacional de Acesso ao Mestrado Profissional em Letras. Natal, RN: UFRN/COMPERVE, 2014. Disponível em: [https://comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201401/documentos/Edital\\_07072014.pdf](https://comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201401/documentos/Edital_07072014.pdf). Acesso em: 8 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. COMPERVE - Núcleo Permanente de Concursos. *Edital n° 001/2015*: Exame Nacional de Acesso ao Mestrado Profissional em Letras. Natal, RN: UFRN/COMPERVE, 2015. Disponível em: [https://comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201501/documentos/edital\\_retificado\\_20150703.pdf](https://comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201501/documentos/edital_retificado_20150703.pdf). Acesso em: 6 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. COMPERVE - Núcleo Permanente de Concursos. *Edital n° 001/2016*: Exame Nacional de Acesso ao Mestrado

Profissional em Letras. Natal, RN: UFRN/COMPERVE, 2016. Disponível em: [https://comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201601/documentos/edital\\_retificado\\_20160908.pdf](https://comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201601/documentos/edital_retificado_20160908.pdf). Acesso em: 11 set. 2024.

## **SOBRE OS AUTORES**

*Ana Paula Vilela Cardoso* possui graduação em Direito pela Universidade de Uberaba e Especialista em Direito Processual pela Universidade de Uberaba e Mestranda em Educação na Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Membro do Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Letras. Membro do Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Cultura digital e Aprendizagem - Forproca – UFTM.

Email: [ana.cardoso@uftm.edu.br](mailto:ana.cardoso@uftm.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9701-764X>

*Diego Gerônimo Silva* é doutorando em Educação – PPGE/UFTM. Mestre em Educação. Graduado em Pedagogia. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação - Educa e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Formação de Profissionais da Educação – GEPPFOR. Coordenador Pedagógico e Professor no Ensino Fundamental na Secretaria Municipal de Educação de Uberaba/MG.

Email: [d202310028@uftm.edu.br](mailto:d202310028@uftm.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4770-2774>

*Vera Lucia Bonfim Tiburzio* possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas (2001) pelo Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), mesma instituição na qual realizou o mestrado (findado em 2004) e doutorado (em 2008), ambos pelo programa de Biologia Funcional e Molecular, ênfase em Bioquímica, oferecido por aquele instituto. Atualmente é professora associada na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ministrando diferentes disciplinas junto ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas desta instituição, onde também é docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

Email: [vera.tiburzio@uftm.edu.br](mailto:vera.tiburzio@uftm.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6343-9235>

*Recebido em 25 de out. de 2024.  
Aprovado em 26 de mar. de 2025.  
Publicado em 17 de jun. de 2025.*